



**FACULDADE DE TECNOLOGIA DO AMAPÁ- META
CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

RAYSANGELA CABRAL TEIXEIRA

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO

Macapá
2024

RAYSANGELA CABRAL TEIXEIRA

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado ao Colegiado do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Tecnologia do Amapá – META, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem, sob a Orientação do Prof Dr Edilson Leal da Cunha.

Macapá

2024

RAYSANGELA CABRAL TEIXEIRA

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado ao Colegiado do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Tecnologia do Amapá – META, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem, sob a Orientação do Prof. Dr Edilson Leal da Cunha.

FICHA DE AVALIAÇÃO

Data de aprovação: ____/____/____

Banca examinadora

Orientador

Prof. Dr Edilson Leal da Cunha, docente da Faculdade de Tecnologia do Amapá (META)

1º. Avaliador

Prof. [Titulação] [Nome completo] [Vínculo Institucional]

2º. Avaliador

Prof. [Titulação] [Nome completo] [Vínculo Institucional]

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO

Raysangela Cabral Teixeira¹, Edilson Leal da Cunha²

¹Concluinte do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Tecnologia do Amapá - META

²Orientador Prof. Dr Edilson Leal da Cunha – Docente do Colegiado do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Tecnologia do Amapá – META.

RESUMO

Objetivo: Esta pesquisa teve como objetivo principal, apresentar a importância do papel do enfermeiro no pós-operatório imediato. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, com informações coletadas a partir de estudos já publicados em bases de dados acerca do tema da pesquisa. **Resultados:** A pesquisa resultou em 85 artigos, dos quais 70 estão disponíveis na base de dados BDENF-enfermagem, 70 na LILACS, 2 na MEDLINE, e 1 na IBECs, quatro estudos (A2,A3,A4,A5), apontam o enfermeiro exercendo papel principal de gerenciador do setor, organizando o serviço e atendimento, distribuindo as tarefas, atuando como chefe da equipe de enfermagem e fiscalizando as atividades exercidas pelos demais profissionais. **Conclusão:** O estudo permitiu evidenciar a importância do enfermeiro no pós-operatório imediato, onde esse profissional exerce funções de gerenciamento e chefia de equipe, fiscalizador da qualidade da assistência em enfermagem, assim como mediador de conflitos. **Palavras-chave:** Período pós-operatório; Cuidado de enfermagem.

THE ROLE OF THE NURSE IN THE IMMEDIATE POST-OPERATIVE

ABSTRACT

Objective: This research's main objective was to present the importance of the nurse's role in the immediate postoperative period. **Methods:** This is a bibliographical review of the literature, with information collected from studies already published in databases on the research topic. **Results:** The search resulted in 85 articles, of which 70 are available in the BDENF-nursing database, 70 in LILACS, 2 in MEDLINE, and 1 in IBECs, four studies (A2,A3,A4,A5), point out the nurse playing the main role of manager of the sector, organizing the service and care, distributing tasks, acting as head of the nursing team and supervising the activities carried out by other professionals. **Conclusion:** The study made it possible to highlight the importance of nurses in the immediate post-operative period, where this professional performs management and team leadership roles, monitors the quality of nursing care, as well as mediating conflicts. **Keywords:** Postoperative period; Nursing care.

INTRODUÇÃO

O pós-operatório imediato (POI) é o período das primeiras 24 horas após um procedimento cirúrgico, ou seja, é o tempo em que o paciente fica na sala de recuperação pós-anestésica. É um momento crucial para a evolução clínica do paciente, uma vez que é nesse momento que o paciente demonstra possíveis complicações ou fragilidades pós-cirúrgicas.

O período de pós-operatório é um momento de atenção máxima ao cliente, visto que em sua grande maioria esses indivíduos estão inconsciente, cabendo a equipe de enfermagem estabelecer medidas de segurança a eles, como a elevação das grades laterais do leito para minimizar o risco de queda, assim como a correta identificação e testagem de recursos materiais.

A Sala de Recuperação Pós-anestésica consiste no local onde os pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos e anestésicos são direcionados para sua recuperação, onde recebe cuidados intensivos até que se recobre a consciência, reflexos protetores e a estabilização dos sinais vitais, por esse motivo, há necessidade de recursos técnicos e humanos especializados que dêem assistência de forma preventiva, detectando e implementando com antecedência cuidados individualizados (POPOV; PENICHE, 2009).

Neste cenário, por ser o profissional que possui um maior contato com o paciente durante todo o processo de recuperação pós-operatório, o enfermeiro possui papel importante na realização de cuidados de acordo com o tipo de cirurgia, de forma humanizada e eficaz, reduzindo os riscos de complicações pós-operatórias e trazendo conforto e mais segurança ao paciente. (BRUNNER; SUDDARTH, 1993). Ainda, após cirurgia na SRPA, o enfermeiro deve receber informações importantes pertinentes ao ato anestésico-cirúrgico, possíveis intercorrências e avaliar a possibilidade de alta do paciente na SRPA, avaliando a estabilidade dos sinais vitais (SSVV) (RIBEIRO, 2013)

As recomendações de dimensionamento de profissionais para uma adequada assistência ao paciente em POI segundo a Sobecc (2013), é de um enfermeiro para cada oito leitos, para os quais não necessitem de respiradores, aos que dependem de tal equipamento é recomendado um profissional enfermeiro para cada três ou quatro pacientes. A lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986 estabelece o exercício da enfermagem, dispondo no artigo 11, as funções privativas do enfermeiro, que são também aplicadas no POI como cuidados diretos de enfermagem a pacientes graves com risco de vida, e prescrição da assistência de enfermagem, entre outras funções como membro da equipe de saúde.

No período pós-operatório imediato o paciente encontra-se em uma condição de fragilidade emocional e fisiológica, por este motivo ele precisa de cuidados constantes da equipe de enfermagem em um ambiente diretamente ligado ao Centro Cirúrgico como a SRPA (FONSECA, 2008).

Neste contexto, o enfermeiro deve garantir questões relacionadas à segurança, como por exemplo, a identificação e avaliação dos pacientes, bem como a prevenção de falhas e eventos adversos, observando as alterações sistêmicas.(NUNES 2019).

Nessa conjuntura, o presente estudo tem como objetivo apresentar a importância do papel do enfermeiro no pós-operatório imediato.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, com a união e discussão de dados coletados a partir de estudos já publicados em bases de dados acerca do tema da pesquisa.

A pesquisa bibliográfica se estabelece como um processo de busca e análise detalhada de dados bibliográficos de uma área temática sendo coletados em determinado período (NORONHA, 2000).

A busca de artigos científicos foi realizada utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que reúne diversas bases de dados como a biblioteca de Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência e Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Medcarib, *Pan American Health Organization and Institucional Repository for Information Sharing* (PAHO-IRIS) e *World Health Organization's Library Database* (WHOLIS), entre outras. Foram utilizados os descritores em ciência da saúde (DECS): Período pós-operatório e cuidado de enfermagem.

Para a seleção dos artigos foram utilizados como critério de inclusão textos em português, disponíveis gratuitamente e de forma integral, entre os anos de 2014 a 2024. Foram excluídos artigos duplicados, assim como revisões de literatura, monografias, livros e teses.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa resultou em 85 artigos estando 70 disponíveis na base de dados BDENF-enfermagem, 70 na LILACS, 2 na MEDLINE, e 1 na IBECs, posterior a seleção prévia utilizando os critérios de exclusão resultou em 31 artigos, após a leitura de títulos e resumos foram excluídos 17 artigos e após a leitura completa 5, resultando em 09 artigos estabelecidos para análise nesta revisão.

Código	Título	Autores	Periódico / ano	Metodologia	Principais resultados
A1	Palatoplastia em crianças: diagnósticos e intervenções de enfermagem referentes ao pós-operatório imediato	Martinez AF, Batista NT, Bom GC, et al.	Rev. esc. enferm. USP 56 - 2022	Estudo documental e retrospectivo.	-Importância do diagnóstico de enfermagem
A2	Segurança do paciente no pós-operatório em cirurgia cardíaca	Queiroz ENSS, Santos AA, Magalhães AYE, et al	Rev. enferm. UFPE on line- 2021	Estudo descritivo com abordagem qualitativa.	-Segurança do paciente; -Gerenciamento de setor
A3	Análise do grau de dependência de cuidados de enfermagem em uma unidade de recuperação pós-anestésica	Souza SMJK, Wanderley SSG, Pereira FI, et al.	Enferm. actual Costa Rica (Online)- 2020	Estudo quantitativo, transversal e descritivo.	-Grau de dependência do paciente; -histórico familiar.
A4	Sistematização da assistência de enfermagem no pós-operatório de transplante renal pediátrico	Silva GS, Santos LS, Silva ACG, et al.	Enferm. foco (Brasília)- 2020	Estudo descritivo, qualitativo.	-Admissão de pacientes na SRPA
A5	Percepções acerca de um instrumento para avaliação e alta da sala recuperação pós-anestésica	Dill MCP, Arboit EL, Kaefer CT, et al	Rev. pesqui. cuid. fundam. (online)- 2018	Pesquisa exploratório-descritiva, de abordagem qualitativa.	-Gerenciamento de setor; -Padronização do cuidado
A6	Satisfação do paciente com cuidados de enfermagem no pós-operatório de prostatectomia	Marcelino CF, Saito KAM, Cunha ALSM,et al	Rev Rene (online)- 2018	Estudo transversal.	-Qualidade da assistência de enfermagem
A7	Cuidados de enfermagem nas complicações no pós-operatório de cirurgia de revascularização do miocárdio	Silva LLT, Mata LRF, Silva AF, et al	Rev. Baiana Enferm. (Online)- 2017	Estudo descritivo retrospectivo.	-Complicações apresentadas; -Qualidade da assistência em enfermagem
A8	Pós-operatório de implante de bioprótese aórtica por cateter: intervenções de enfermagem	Almeida AG, Grassia RCF, Nascimento TCDC	Rev. Sobecc- 2015	Pesquisa retrospectiva quantitativa	-Principais intervenções de enfermagem

A9	Diagnósticos de enfermagem do domínio eliminação e troca identificados em pacientes em pós-operatório	Vitor AF, Moura LA, Araújo JNM, et al.	Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)- 2015	Estudo descritivo do tipo transversal.	-Principais diagnósticos de enfermagem
----	---	--	---	--	--

Os estudos A2,A3,A4,A5 apontam o enfermeiro exercendo papel principal de gerenciador do setor, organizando o serviço e atendimento, distribuindo as tarefas, atuando como chefe da equipe de enfermagem e fiscalizando as atividades exercidas pelos demais profissionais.

Atrelado a isso, o artigo A2, aponta o enfermeiro como o profissional que deve trabalhar ativamente na fiscalização da segurança do paciente dentro do setor.

O estudo A2 também evidencia a necessidade de conhecer o histórico, não somente do paciente, como também de sua família para prevenir possíveis complicações que possam surgir durante o período de pós-operatório imediato.

Concomitante a isso, o estudo A5, esclarece a necessidade da padronização de serviços dentro do setor desde a admissão do paciente até o momento de alta, para que seja estabelecido um cuidado único e de qualidade respeitando a individualidade de cada paciente e baseando-se na humanização.

Os estudos A6 e A7 apontam o enfermeiro como principal agente para a promoção da qualidade da assistência de enfermagem, em virtude de ser o moderador e chefe da equipe de enfermagem do setor, tendo como função fiscalizar a assistência e incentivar a capacitação dos demais profissionais para que o cuidado seja prestado com qualidade.

Os estudos A1, A8 e A9, abordam a implementação da sistematização de enfermagem para a melhoria da assistência, estabelecendo os diagnósticos de enfermagem e suas possíveis intervenções, sendo a definição dessas ferramentas uma atividade privativa do enfermeiro e sua execução de todos da equipe de enfermagem.

No estudo A4, são evidenciados alguns empecilhos para que o profissional enfermeiro exerça seu papel no setor de forma completa, como a falta de uma boa relação interpessoal não só com a equipe de enfermagem, como com a equipe multiprofissional, uma vez que uma relação profissional baseada no respeito e comunicação tende a enriquecer a assistência prestada. A falta de comunicação pode causar conflitos e fragmentação do cuidado interferindo diretamente na assistência prestada ao paciente e consequentemente sua evolução clínica, transformando o período de pós-operatório imediato em um momento de desconforto.

CONCLUSÃO

O estudo permite evidenciar a importância do enfermeiro no pós-operatório imediato, entre as diversas funções que o profissional de enfermagem desempenha, podemos destacar: gerenciamento e chefia de equipe, fiscalizador da qualidade da assistência em enfermagem, assim como mediador de conflitos, estabelecendo os diagnósticos de enfermagem e suas possíveis intervenções, sendo a definição dessas ferramentas uma atividade privativa do enfermeiro e sua execução de todos da equipe de enfermagem.

Ainda foi possível observar fragilidades nesse papel devido a uma sobrecarga de funções administrativas e de gerenciamento e resolução de conflitos, o que interfere diretamente na qualidade assistencial, causando uma lacuna no atendimento. Destaca-se ainda que, a falta de comunicação entre os diversos setores por onde o paciente passa, pode causar conflitos e fragmentação do cuidado, interferindo diretamente na assistência prestada ao paciente e consequentemente sua evolução clínica, transformando o período de pós-operatório imediato em um momento de desconforto.

Assim torna-se necessário a criação de padrões a serem seguidos em todos os setores, desde a admissão do paciente até o momento de alta, para que seja estabelecido um cuidado único e de qualidade respeitando a individualidade de cada paciente e focando principalmente na humanização.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material de Esterilização, editor. Revista SOBECC [Internet]. 22 vol rev. ed. e atual. São Paulo: Zeppelini Publishers/Instituto Filantropia; 2017.

BURNS, L.S., Assistência de Enfermagem no Período pós-operatório In SMELTZER, S.C. BARE,B.G. Brunner/Suddarth.

LOURENÇO, M. B. et al. Unidades de Recuperação Pós-Anestésicas de Hospitais Brasileiros: Aspectos organizacionais e assistenciais. Rev. SOBECC, São Paulo. abr./jun. 2013; 18(2): 25-32.

NUNES, F. C. et al. Análise das complicações em pacientes no período de recuperação anestésica. Rev. SOBECC, São Paulo. jul./set. 2014; 19(3): 129-135.

NUNES, M. A. P., BATISTA, J; LENHANI, B. E; KOLLER, F. J; & MARCONDES, L. (2019). Conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre os cuidados do enfermeiro ao paciente em recuperação anestésica. *Revista SOBECC*, 24(4), 231–237.

NORONHA, D. P; FERREIRA, S. M. S. P. Revisões de literatura. In: CAMPELLO, Bernadete

Santos; CONDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (orgs.) Fontes de informação para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte: UFMG, 2000

SOBECC NACIONAL. Práticas Recomendadas SOBECC. Vários colaboradores. - 6ª Ed. rev. e atual.- São Paulo. Manole, 2013.

POPOV, D. C. S; PENICHE, A. C. G. As Intervenções do Enfermeiro e as complicações em Sala de Recuperação Pós-Anestésica. Rev Esc Enferm USP. 2009.

RIBEIRO, M. B. Sala de recuperação anestésica. In MALAGUTTI, W .BONFIM, I. M. (Org). Enfermagem em Centro Cirúrgico : atualidades e perspectivas no ambiente cirúrgico. São Paulo: Martinari; 2013. p. 243-261.